

Compositores de canção de câmara capixaba

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: PERFORMANCE MUSICAL

Lucimara Viana Teixeira

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

lucimaravianat@musica.ufrj.br

Lenine Alves dos Santos

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

lenine.santos@musica.ufrj.br

Resumo. Neste artigo apresentaremos alguns resultados preliminares de uma pesquisa que se debruça sobre a canção de câmara capixaba, no intuito de produzir uma antologia. Para isso nos valem de revisão bibliográfica sobre a canção de câmara brasileira e espírito-santense em trabalhos desenvolvidos por Picchi (2019), Santos (2011), Silva (1986), Thompson (2011) e Camargo (2022), além de entrevistas com professores de canto, compositores, intérpretes e maestros, pesquisa de campo na busca de canções tanto publicadas quanto em manuscrito, editoração, realização de concertos e gravações de canções de compositores nascidos no Espírito Santo (ES) ou radicados naquele estado.

Palavras-chave. Canto, Canção de câmara, Canção brasileira, Canção capixaba, Música capixaba.

Title. The Composers Of Song Of Chamber Capixaba

Abstract. In this article we will present preliminary results of research that focuses on the capixaba chamber song, in order to produce an anthology. For this, we used a bibliographic review on Brazilian and Espírito Santo chamber music in works developed by Picchi (2019), Santos (2011), Silva (1986), Thompson (2011) and Camargo (2022), as well as interviews with singing teachers, composers, performers and conductors, field research in the search for songs both published and in manuscript, publishing, concerts and recordings of songs by composers born in Espírito Santo (ES) or living in that state.

Keywords. Corner, Chamber Song, Brazilian Song, Capixaba Song, Capixaba Music.

1. Introdução

Neste artigo, apresentaremos alguns resultados preliminares de uma pesquisa que se debruça sobre a canção de câmara capixaba. Aqui abordamos, em especial, a obra *Nostalgia*, de Alceu Camargo, como forma de demonstrar alguns elementos da metodologia de análise escolhida e como exemplo dos efeitos do contexto do cenário musical capixaba quanto à música de câmara para canto e piano. Em nossa pesquisa de mestrado, por meio da reunião, classificação e análise de obras selecionadas, apontamos aspectos das etapas de criação de uma antologia de canções de câmara capixaba.

A fim de resgatar as obras de compositores que nasceram ou que se radicaram no estado do Espírito Santo, tomamos em base autores como Silva (1986), Thompson (2010 e 2011), Rohr (2012), Galama (2014), Magalhães (2014), Secomandi (2018) e Neves (2021) para situar, na história da canção, a cultura musical capixaba. Consideramos que o reconhecimento dos compositores pesquisados pode contribuir para o fortalecimento da música capixaba, e especialmente da canção de câmara brasileira. Tendo em vista a escassa documentação sobre o assunto, acreditamos na importância deste estudo para a manutenção e resgate do repertório de artistas capixabas, visto que, sem essa iniciativa, estas composições correriam o risco de se perder em acervos que não são facilmente visitados pelos intérpretes. Pretendemos, pois, criar uma ponte entre os compositores capixabas e os intérpretes, a fim de explicitar a identidade musical do Espírito Santo e de seus músicos.

Os critérios para a seleção das canções estudadas foram: 1) A obra deveria ser escrita originalmente para canto; 2) O compositor da obra deveria ser capixaba ou radicado no Espírito Santo; 3) A canção deveria ser, preferencialmente, escrita sobre um poema original; e 4) Em cada canção deveria apresentar características técnico-musicais que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem ao aluno de canto/intérprete.

Uma vez selecionadas as obras, realizamos a editoração crítica das partituras, num modelo criado para este trabalho, utilizando um *software* editor de partituras, o *MuseScore*, que é *open source*, ou seja, que não necessita de licença para utilização.

Como forma de catalogar as peças após a triagem, utilizamos fichas contendo o título da obra, nome do compositor e do poeta, o acervo onde a obra está localizada, a forma de obtenção do original, ano de composição da peça, quantidade de páginas, presença de dedicatória e a tonalidade da canção.

Uma cartilha de sugestões interpretativas fará parte da antologia, e para isso estão sendo feitas análises das obras, a fim de iluminar questões técnicas e aspectos composicionais tais como forma, articulação, fraseado, agógica, dinâmica, dicção, o português cantado (KAYAMA, et al., 2007), relação da música com o texto poético, respiração, emissão, timbre e ressonância.

2. Canção de Câmara no Espírito Santo

Documentos sobre o contexto histórico musical no estado do Espírito Santo são bem escassos. Para melhor entendimento deste cenário, alguns registros são encontrados em jornais, livros e revistas da região espírito-santense, nos levando a imaginar sobre como se procedeu até os dias de hoje. Como sugere Thompson (2010), “a situação atual da música erudita no Espírito Santo só pode ser plenamente compreendida se lançarmos um olhar sobre os antecedentes históricos, políticos e culturais [...], levando em consideração, inclusive aspectos geográficos e econômicos” (THOMPSON, 2010, p. 8).

Em 1954, com a chegada de Dona Vera Camargo (1922) e Alceu Camargo (1907-2001), começaram a se desenvolver melhorias na questão musical em solo espírito-santense. Rohr (2012) diz que “o resultado da luta desse casal não somente no mercado de trabalho musical, mas também na atuação das instituições de ensino, principalmente de nível superior, têm contribuído para a formação e qualificação de profissionais” (ROHR, 2012, p. 16).

Ainda nos dias de hoje os artistas do estado do Espírito Santo têm buscado avançar a cada dia. O estado conta com a Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira” (FAMES), que oferece cursos de extensão, musicalização infantil, formação musical, licenciatura em música (habilitação em educação musical) e bacharelado em música erudita e popular, e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a qual disponibiliza o curso de bacharelado em composição e licenciatura em música. Também a Companhia de Ópera do Espírito Santo (COES), a Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (OSES) e o Camerata Sesi, assim como outros grupos musicais que têm apresentado concertos através dos anos com repertório internacional, nacional e regional, valorizando assim a música capixaba, incluindo a canção. Ainda assim, Rohr (2012) alerta que “comparado aos demais Estados da Região Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais), percebemos que, apesar do avanço ocorrido nos últimos anos, o Espírito Santo ainda tem atuação discreta no cenário cultural brasileiro, principalmente no tocante à música erudita, ou música de concerto” (ROHR, 2012, p. 15).

Em nossa pesquisa utilizamos como amostragem obras de compositores como Marcelo Rauta (1981), Terezinha Dora de Abreu (1936-2017), Carlos Cruz (1936-2011), Arnulpho Mattos (1877-1972), Elenísio Rodrigues (1981), Elvio Filho (1989), Jaceguay Lins (1947-2004), Lycia de Biase Bidart (1910-1992), Patrícia Eugênio (1980), Cláudio Laeber Thompson (1981), Marcos Zanandréa (1957), Ernesto de Souza Pachitto (1964) e Ernesto Hartmann (1970). Neste artigo, tomaremos apenas a obra *Nostalgia*, de Alceu Camargo, como comentado. Para isso, apresentaremos parte editorada da partitura manuscrita em Lá menor, especificamente, bem como sua análise. Realizaremos uma breve revisão histórica sobre o ano de 1980 - ano de composição da peça - para que seja possível compreender o contexto em que a obra foi criada e os procedimentos analíticos que serão feitos com essa peça.

Segundo Carneiro e Ribeiro (2010), 1980 foi um ano de muita turbulência no Brasil e partes do mundo no sistema sócio-econômico e político. Já em terras capixabas, por causa da crise política, o cenário musical atravessava uma fase complicada referente à Escola de Música do Espírito Santo na qual, mesmo com a conquista da aprovação do curso de graduação pelo Ministério da Educação (MEC), “questões internas impediram que a escola usufruísse dessa idealizada harmonia” (CARNEIRO; RIBEIRO, 2010, p. 68), isso porque nos anos anteriores, na década de 80, a Escola de Música do Espírito Santo (EMES) passou por momentos de tensão para seu reconhecimento por parte do Governo do Estado.

3. Alceu Camargo

Filho de Sezefredo Camargo (s.d.-s.d.) e Julieta de Lemos Camargo (s.d.-s.d.), nasceu em 09 de setembro de 1907 em Curitiba (PR). Foi na infância que Alceu Camargo tomou gosto pela música, pois sua mãe tocava piano e seu pai, que foi um apreciador musical, gostava de receber músicos que se apresentavam naquele estado, além de possuir parentes que tocavam instrumentos musicais (THOMPSON, 2010). Thompson (2011, p. 60) diz que Alceu Camargo, “antes mesmo de aprender a ler, sentiu-se atraído pelo violino. Foi então que começou seus estudos, ali mesmo em Curitiba, com um professor alemão chamado Ludovic Zaier” (s.d.-s.d.).

Em sua juventude, Alceu Camargo conheceu Vera Camargo, que tocava viola. Casaram-se e construíram uma longa trajetória musical. Em entrevista concedida a própria autora (CAMARGO, 2022), Vera Camargo fala que Alceu Camargo foi *spalla* na Orquestra da Rádio Tupy e foi através de um convite feito por Dona Ricardina Stamato (1899-1975), na

época diretora da EMES, que vieram para o Espírito Santo, sendo então contratados como professores de música e acabaram por se tornar grandes influenciadores da música no estado.

3.1 Canção *Nostalgia*

A canção *Nostalgia* (Quadro 1) foi composta em 1980 por Alceu Camargo e dedicada à cantora lírica Natércia Lopes (1945). Essa obra foi escrita originalmente para canto e piano. Thompson (2010) nos diz que essa canção possui três versões em tonalidades diferentes. Em contato com Vera Camargo em 2023, em sua residência, tive acesso aos manuscritos nas tonalidades em Mi menor - tom original - (Figura 1), Sol menor (Figura 2) e Fá# menor (Figura 3), tendo sido o próprio compositor que as elaborou dessa maneira. Já Cláudio Thompson disponibilizou-me, de seu acervo pessoal, as partituras editadas nos mesmos tons. Estando no curso de bacharelado em música com habilidade em canto, na FAMES, o professor Renato Gonçalves (1971) me forneceu a cópia da partitura manuscrita da canção *Nostalgia*, na tonalidade em Lá menor (Figura 4). Segundo Gonçalves, a partitura em Lá menor foi adquirida na biblioteca da FAMES, embora não saibamos quem fez essa transposição.

Quadro 1 - Ficha catalográfica da obra

Título	<i>Nostalgia</i>
Tonalidades	Mi menor; Fá # menor; Sol menor e Lá menor
Compositor	Alceu Camargo
Poema	Maria Helena Dessaune (1948)
Ano de Composição	1980
Número de páginas	03
Acervo onde a obra está localizada	Manuscrito - acervo pessoal de Dona Vera Camargo; Editorada - acervo pessoal de Cláudio Thompson e acervo da biblioteca da FAMES
Forma de acesso ao original	Arquivo físico
Dedicatória	À cantora lírica Natércia Lopes

Fonte: Elaboração da própria autora (2023)

Figura 1 – Partitura em manuscrito da canção *Nostalgia* de Alceu Camargo em Mi menor, c. 1-5



Fonte: Camargo (1980b)

Figura 2 – Partitura em manuscrito da canção *Nostalgia* de Alceu Camargo em Sol menor, c. 1-5



Fonte: Camargo (1980c)

Figura 3 – Partitura em manuscrito da canção *Nostalgia* de Alceu Camargo em Fá# menor, c. 1-5



Fonte: Camargo (1980a)

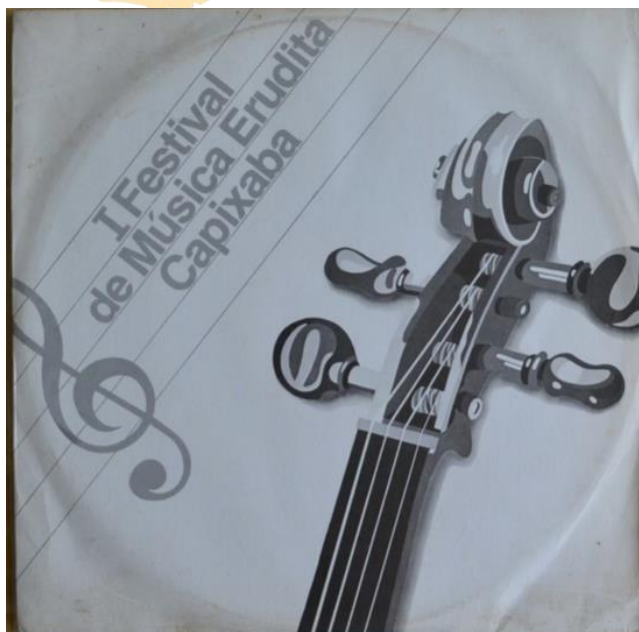
Figura 4 – Partitura em manuscrito da canção *Nostalgia* de Alceu Camargo em Lá menor, c. 1-5



Fonte: Camargo ([s.d.])

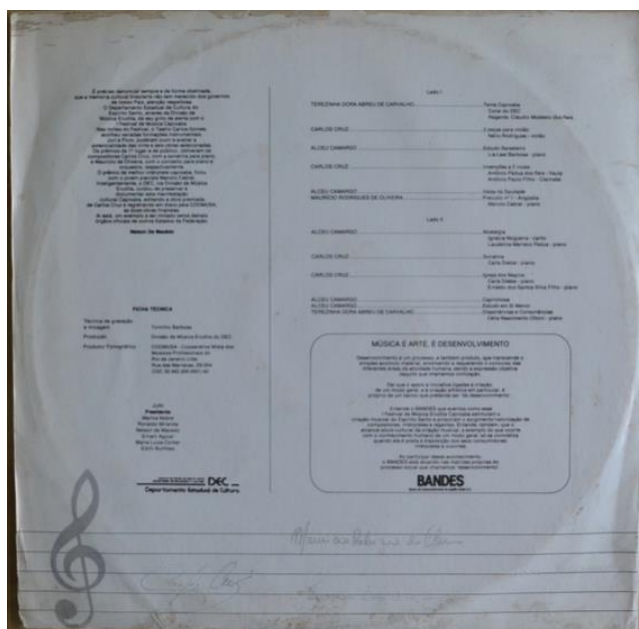
No ano de 1982, ocorreu o I Festival de Música Erudita Capixaba, que contou com o compositor Carlos Cruz (1936-2011) e com o próprio Alceu Camargo, que teve sua peça *Nostalgia* executada pela soprano Inácia Nogueira (1941) e a pianista Laudelina Marreco Pádua (s.d.-s.d.). Deste festival, surgiu um LP homônimo (Figuras 5 e 6), que está presente no acervo pessoal de Inácia Nogueira.

Figura 5 – Capa do LP - I Festival de Música Erudita Capixaba (1982)



Fonte: Festival... n.1 (1982)

Figura 6 – Verso da capa do LP - I Festival de Música Erudita Capixaba (1982)



Fonte: I Festival ... n. 1 (1982)

Vera Camargo, viúva do compositor, em entrevista (2022), nos relatou que *Nostalgia* foi escrita a pedido da soprano Natércia Lopes (1945). A performance pública mais recente dessa obra foi no X Festival de Música Erudita do Espírito Santo (Figura 7), no qual a própria Natércia Lopes (Figura 8) interpretou a canção acompanhada pela OSES sob a regência do maestro Helder Trefzger (1967), tendo sido realizada uma orquestração especialmente para a ocasião.

Figura 7 – Perfil do Festival de Música Erudita do Espírito Santo para as mídias sociais com figura do Concerto de Encerramento - X Festival de Música Erudita do Espírito Santo (2022)



Fonte: Festival... n. 10 (2022)

Figura 8 – A soprano Natércia Lopes interpretando *Nostalgia* de Alceu Camargo com a Orquestra Sinfônica do Espírito Santo - X Festival de Música Erudita do Espírito Santo (2022)



Fonte: Festival... n. 10 (2022)

3.2 Processo de construção tecnicamente embasada da performance

A canção *Nostalgia* é uma valsa composta em forma ternária A-B-A, em andamento lento, escrita originalmente em Mi menor para piano e voz, e conta com cinquenta e oito compassos. Devido à sua falta de familiaridade com a escrita para piano, Alceu Camargo escreve diversas passagens pouco idiomáticas quando pensamos na parte vocal em sua relação com o acompanhamento.

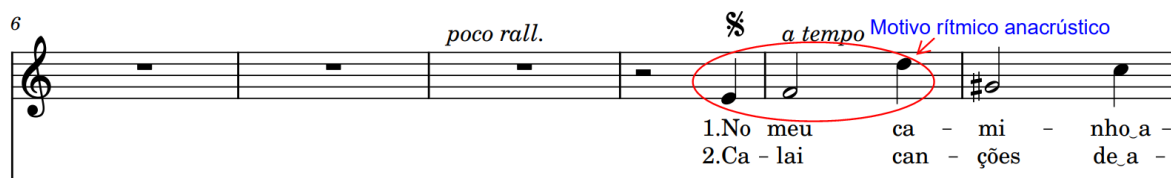
Para este trabalho, descrevemos uma breve análise da partitura editorada na tonalidade em Lá menor, em que a introdução com piano gera o tema musical do compasso 1 ao 9 (Figura 9), dentro da seção A. A melodia inicial é caracterizada com o motivo anacrústico de semínima, mínima e semínima na seção A (Figura 10).

Figura 9 - Partitura editorada da canção *Nostalgia* de Alceu Camargo em Lá menor, introdução de piano do c. 1-9




Fonte: Elaboração da própria autora (2023)

Figura 10 - Partitura editorada da canção *Nostalgia* de Alceu Camargo em Lá menor, células rítmicas primárias – motivo anacrústico: semínima, mínima e semínima, c. 9-10



Fonte: Elaboração da própria autora (2023)

Vocalmente, a partir da anacruse do compasso 10 até o compasso 17, percebe-se saltos ascendentes e descendentes, levando o intérprete a realizar esse movimento vocal. Nisto, verifica-se que a primeira e a segunda letra da anacruse do compasso 10 até o compasso 13 é

uma semifrase e a anacruse do compasso 14 ao 17 outra semifrase. Unindo as duas semifrases, forma-se uma frase na qual o intérprete enfatiza o tempo forte de cada sílaba tônica, como segue exemplo da primeira letra: “no meu caminho amor, vou te levar eu sei” (Figura 11).

Figura 11 – Partitura editorada da canção *Nostalgia* de Alceu Camargo em Lá menor, semifrases da anacruse do c. 10-13 e da anacruse do c. 14-17, formando uma frase, com o tempo forte na sílaba tônica



Fonte: Elaboração da própria autora (2023)

Já no compasso 21 temos, na melodia, o Dó4 descendente para a nota Sol#3, para a qual é necessária atenção com a afinação, visto tratar-se de um intervalo inusual. Logo em

seguida, na mudança do compasso 22 para 23, Camargo escreve um atípico salto de Ré#3 para Ré Natural 4 (Figura 12).

Figura 12 - Partitura editorada da canção *Nostalgia* de Alceu Camargo em Lá menor, anacruse do c. 21 o Dó4 descendente para a nota Sol#3 e na anacruse do c. 23 o salto de Ré#3 para ré natural 4



17

se_a dor de te per - der mar - cou sau -
si - lên - cio que meu cor - ra - ção san -

22

poco rall. *a tempo*

da - de é bem mai - or de - ses - pe rar tal
grou san - grou de - mais a dor cres - cen - do_e

Fonte: Elaboração da própria autora (2023)

4. Considerações Finais

Temos percebido, em nossa pesquisa, que os compositores capixabas têm maneiras de tratar os textos e melodias de suas canções, propondo discursos idiossincráticos que tornam a canção por eles produzida um exemplo de linguagem desenvolvida num certo ambiente musical, porém oriundo de uma raiz comum, que é a raiz modinheira do cancionero brasileiro.

Neste artigo, apenas fizemos alguns apontamentos no quesito do processo de ensino-aprendizagem para o aluno de canto/intérprete. Pretendemos, com a sequência das demais análises e com a publicação da antologia de canções capixabas, evidenciar tal contribuição original.

Referências

CAMARGO, Alceu. *Nostalgia*, canção, tonalidade em Fá# menor; voz e piano. Vitória, ES: edição do compositor, 1980a. Partitura manuscrita. Acervo físico de Vera Camargo. 03 páginas.

CAMARGO, Alceu. *Nostalgia*, canção, tonalidade em Lá menor; voz e piano [partitura manuscrita]. Vitória, ES: [s.d.]. Acervo físico da Faculdade de Música do Espírito Santo. 03 páginas.

CAMARGO, Alceu. *Nostalgia*, canção, tonalidade em Mi menor; voz e piano. Vitória, ES: edição do compositor, 1980b. Partitura manuscrita. Acervo físico de Vera Camargo. 03 páginas.

CAMARGO, Alceu. *Nostalgia*, canção, tonalidade em Sol menor; voz e piano. Vitória, ES: edição do compositor, 1980c. Partitura manuscrita. Acervo físico de Vera Camargo. 03 páginas.

CAMARGO, Vera. Entrevista a Lucimara Viana Teixeira. Vitória, ES, 03 out. 2022. Vídeo. 1:33:53. Não publicada.

CARNEIRO, Catarina Mattedi; RIBEIRO, Daniela Ramos. *Notas sobre a FAMES - A história da primeira instituição de ensino musical do Espírito Santo*. 1ª Edição. Vitória, ES: DIO, 2010. 160 p., il.

FESTIVAL de música erudita capixaba. (Vários Compositores). (Vários intérpretes). n.1. Vitória, ES: DEC, 1982. LP.

FESTIVAL de música erudita capixaba. Tarcísio Santório, Natércia Lopes. Vitória, ES: Cia de ópera do Espírito Santo (COES), n.10. Disponibilizado em: 26 nov. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nbuiVooh_cU. Acesso em: 27 jun. 2023.

GALAMA, Paula. *Jaceguay Lins: personalidade e obra*. 1ª Edição. Vitória, ES: Faculdade de Música do Espírito Santo Maurício de Oliveira, 2013. 108 p., il.

KAYAMA, Adriana; CARVALHO, Flávio; CASTRO, Luciana Monteiro de; HERR, Martha; RUBIM, Mirna; PÁDUA, Mônica Pedrosa de; MATTOS, Wladimir. *PB Cantado: Normas para a Pronúncia do Português Brasileiro no Canto Erudito*. Revista Opus, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 16-38, dez. 2007. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7636412/mod_resource/content/1/KAYAMA%20et%20al.%202007.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

MAGALHÃES, Juca. *Dacapo: De volta às Origens da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo*. 2ª Edição Revista e Ampliada. Vitória, ES: Alternativo, 2014. 136 p., 21cm.

NEVES, José Roberto Santos. *Os sons da memória: uma leitura crítica de 40 discos que marcaram época na música do Espírito Santo*. 1ª Edição. Vitória, ES: Cândida, 2021. 464 p., il.

PICCHI, Achille. *Canção de câmara brasileira: teoria, análise, realização*. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Autografia, 2019. 154 p., 21cm.

PIGNATARI, Dante. *Canto da Língua - Alberto Nepomuceno e a Invenção da Canção Brasileira*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015. 232 p. 26 cm.

ROHR, Raquel. *A obra para violoncelo de Alceu Camargo – aspectos históricos e didáticos*. 1ª Edição. Vitória, ES: Editora Raquel de Almeida Rohr de Oliveira Isidoro, 2012. 208 p. il.

SANTOS, Lenine Alves dos. *O Canto sem casaca: propriedades pedagógicas da canção brasileira e seleção de repertório para o ensino do canto no Brasil*. São Paulo, 2011. 479p. Doutorado em Música. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, São Paulo, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/de1aca64-40a2-42b4-98b7-ff1988bd3cd1>. Acesso em: 20 fev. 2022.

SECOMANDI, Carlos Fernando. *Zabumba Peroá. Notas musicais na Vitória antiga*. 1ª Edição. Vitória, ES: Secretaria de Cultura Lei Rubem Braga. Tonobooks, 2018. 102 p., il.

SILVA. Osmar. *Música Popular Capixaba 1900 - 1980*. Vitória, ES: DEC - SEDU, 1986. 64 p.

THOMPSON, Cláudio Laeber. *Alceu Camargo um homem a seu tempo*. Vitória, ES: DIO/ES, 2011. 230 p. il.

THOMPSON, Cláudio Laeber. *Alceu Camargo: violinista profissional, compositor dileteante. Análise de sua obra completa para piano*. Florianópolis, 2010. 184 f. Dissertação de Mestrado em música. Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Florianópolis, SC, 2010. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00006a/00006aeb.pdf> . Acesso em: 22 fev. 2022.